

EU SOU

Vivo entre dois mundos

O da razão e o da percepção.

Minha mente rege um. Outro é manifestação da consciência.

Minhas emoções tem intenso movimento, oscilante, pendulo variante,
ora potencial, ora frenético.

Os pensamentos, vacilantes, entre as regras da norma e a liberdade das
sensações.

Trago oculto em meu peito as cicatrizes da civilização, sua trajetória,
seus desvios.

Trago na carne a impressão de minha gente, do seio familiar.

Em minha mente, guardo a historia do pensar. Memórias apagadas.
Outras nem tanto.

Profundamente, encontro identidade no discreto agir da intuição. Qual
atalho improvável, leva-me ao oásis do deserto, eleva-me à altura dos
sonhos e vejo a morada da alma.

Sinto o calor do fogo da vida.

Deixo de ser partido.

Percebo minha unidade com o verso.

Sou razão e emoção.

Sou a norma e a forma. Mas também indefinível metamorfose, de luz e
matéria.

Perco-me na tentativa de me encontrar.

Descubro-me no abandono da busca.

EU SOU o que sinto e percebo ser.

Leonardo Antunes Azevedo